



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

1 ATA DA 14<sup>a</sup> REUNIÃO/2012 DO CONSELHO DO INSTITUTO DE  
2 CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
3 UBERLÂNDIA

4 Aos trinta dias do mês de outubro do ano dois mil e doze, terça-feira, às  
5 dezesseis horas e dez minutos, na Sala de Reuniões da Área de Ciências  
6 Fisiológicas (ARFIS), situado no Bloco 2A – 1<sup>o</sup> andar - sala 126 - *Campus*  
7 Umuarama, nesta cidade, teve início a décima quarta Reunião, em caráter  
8 extraordinário, do Conselho do Instituto de Ciências Biomédicas  
9 (CONICBIM), do ano em curso, sob a presidência do Diretor, Prof. Dr.  
10 Marco Aurélio Martins Rodrigues, estando presentes os Conselheiros e  
11 participantes citados no final desta Ata. Justificadas as ausências dos  
12 Conselheiros: Jorge Andrade Rodrigues e Juliana Silva Miranda,  
13 representantes dos Técnicos Administrativos; Karinne Spirandelli Carvalho  
14 Naves, representante da Disciplina de Microbiologia (ARIMP) – representada  
15 pelo Prof. Dr. Geraldo Batista de Melo; Marcelo José Barbosa Silva,  
16 responsável pela Disciplina de Imunologia (ARIMP); Mateus Silveira Freitas,  
17 representante acadêmico do Curso de Graduação em Biomedicina. Com a  
18 aquiescência do Conselho, participaram da análise deste item de pauta da  
19 reunião, o Prof. Dr. Arnaldo Moreira da Silva, docente da FAMED/UFU e  
20 Prof. Dr. Álvaro Ribeiro Barale, Coordenador do Curso de Graduação em  
21 Medicina (FAMED/UFU). Em seguida, o Sr. Presidente solicitou que fosse  
22 incluído na pauta, para discussão e possível aprovação, o M.I. 113.12-  
23 ARMOR, de 24/10/2012, do Setor de Histologia/Embriologia, que solicitava  
24 de docente do país. Após a solicitação, o Conselho definiu, por consenso dos  
25 13 Conselheiros presentes, pela aprovação de que o referido assunto citado  
26 pelo Sr. Presidente, fosse inserido na pauta desta reunião. A sessão

*AP/le*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

27 transcorreu na seguinte ordem: **1. Apreciação das Fichas de Disciplinas do**  
28 **Curso de Medicina/UFU, a serem oferecidas pelo ICBIM, tendo em vista**  
29 **a modificação de todo projeto pedagógico (Sistema Modular) - O Sr.**  
30 Presidente apresentou o Prof. Dr. Arnaldo Moreira da Silva, membro do  
31 Núcleo Docente Estruturante da FAMED/UFU e Prof. Dr. Álvaro Ribeiro  
32 Barale, Coordenador do Curso de Graduação em Medicina (FAMED/UFU)  
33 ao Conselho e, em seguida, passou-lhes a palavra. O Prof. Dr. Álvaro  
34 informou detalhadamente, através do “*Quadro síntese da Estrutura*  
35 *Curricular - Fluxograma Curricular*”, que o ICBIM ofertaria as seguintes  
36 disciplinas que integram alguns períodos do Curso de Graduação em  
37 Medicina – Atividades Discursivas e de Prática Laboratorial (ADPL): **a)- 1º**  
38 **período - módulo: Das Moléculas aos Tecidos (315h); b)- 2º período -**  
39 **módulo: Dos Tecidos aos Sistemas I (360h); c)- 3º período - módulo: Dos**  
40 **Tecidos aos Sistemas II (390h).** Por ser necessário, nos 4º e 5º períodos, nos  
41 módulos “Medicina Integrada I” e “Medicina Integrada II”, existiriam alguns  
42 conteúdos do ICBIM que foram incluídos. Então, prioritariamente, o ICBIM  
43 ofereceria disciplinas em cinco módulos e estes fariam parte de um eixo na  
44 formação idealizada pela reforma proposta. As diretrizes curriculares foram  
45 estudadas e lançadas, na França, a partir dos anos 1997/1998 e em 2001 essas  
46 diretrizes foram publicadas e editadas com as exigências atuais e a FAMED  
47 estaria tentando satisfazer este currículo depois de doze anos. Desde o ano  
48 2000, a comissão vem estudando essas diretrizes e a FAMED vem  
49 idealizando e orçando esse currículo, mediante estudos e fóruns de ensino  
50 médico, realizados na própria instituição. Após esses estudos, optou-se pelo  
51 modelo de Ensino Modular, lançado pelo MEC, qual já vem sendo  
52 implantado em escolas de nível nacional. A FAMED aprovou esse currículo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

53 em 2008 e ele está sob adequações técnicas na PROGRAD desde essa data,  
54 porque as exigências institucionais são muito sérias e sempre as instituições  
55 são alvo de avaliação sistemática e rigorosa do MEC. O Sr. Presidente  
56 comentou que a questão prática para o ICBIM é saber, exatamente, como é  
57 que vai funcionar esse procedimento, porque o Instituto tem que arcar com o  
58 currículo antigo e a transição para o currículo novo e a Unidade Acadêmica  
59 não tem laboratórios específicos para essas atividades. Com isso, seria  
60 necessário contar com o apoio dos docentes e laboratórios já existentes.  
61 Externou sua preocupação com referência ao espaço físico e aos docentes que  
62 atuam nesse processo. O Prof. Dr. Arnaldo Moreira da Silva, membro do  
63 Núcleo Docente Estruturante da FAMED/UFU, esclareceu o funcionamento  
64 do currículo modular, explicando que, ao invés da FAMED oferecer os  
65 conteúdos das disciplinas ao longo do tempo, o objetivo seria não repetir  
66 conteúdo ou repetir numa espiral de forma organizada, estruturando o  
67 conhecimento de forma integrada. Os conselheiros expressaram suas  
68 preocupações, expondo o seguinte: **a)-** o ICBIM não é contra o Sistema  
69 Modular implantado pela FAMED e não está se recusando a atender a  
70 Faculdade, o problema seria como implantar e operacionalizar o sistema,  
71 porque o Instituto não teria professores em número suficiente e nem espaço  
72 físico para atender a estrutura desse novo currículo do Curso de Graduação  
73 em Medicina; **b)-** conforme informações da Conselheira Eloisa Amália Vieira  
74 Ferro, responsável pelo Setor de Citologia, Histologia e Embriologia  
75 (ARMOR), o Setor de Histologia/ICBIM não tem espaço físico e nem  
76 condições estruturais para atender essa reivindicação; **c)-** outros conselheiros  
77 externaram preocupações nas descrições das disciplinas; **d)-** o Conselheiro  
78 José Roberto Mineo, Coordenador do Curso de Pós-graduação em

Al<sup>6</sup>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

79 Imunologia e Parasitologia Aplicadas (COIPA), parabenizou a equipe da  
80 FAMED, mas externou preocupações: **d.1.)**- qual a relação do risco e  
81 benefício deste novo currículo, para o ICBIM?; **d.2.)**- como que o ICBIM  
82 operacionalizaria este novo currículo?; **d.3.)**- o ICBIM apoiaria a implantação  
83 do novo currículo e não querendo, de forma alguma, inviabilizar as  
84 disciplinas, mas seria necessário ter as condições mínimas para o trabalho,  
85 colaborando na atuação deste novo currículo. Os representantes da FAMED  
86 se posicionaram de forma irreduzível, dizendo que o ICBIM teria que estudar  
87 uma maneira de operacionalizar a questão, esclarecendo que é inadmissível  
88 que a reforma curricular do Curso de Graduação em Medicina possa  
89 retroceder e, realmente, a estrutura curricular passaria a ser Sistema Modular.  
90 Conforme solicitação da PROGRAD e do relator, o novo currículo é  
91 inevitável e deveria passar a vigorar a partir de 2013. Essa iniciativa seria da  
92 UFU e a mesma teria que criar condições para que o novo currículo fosse  
93 colocado em prática e, inclusive, a FAMED já conseguiria recursos junto à  
94 Pró-Saúde para viabilizar essa proposta. O Prof. Dr. Álvaro Ribeiro Barale  
95 informou que participaria em 31/10/2012, quarta-feira, da reunião do  
96 Conselho da Faculdade, em que iria noticiar as discussões, o parecer e as  
97 considerações do CONICBIM ao CONFAMED, dizendo estar plenamente  
98 sensível aos anseios e temores do Instituto. O Sr. Presidente reafirmou, mais  
99 uma vez, que o ICBIM não é contrário às pretensões da FAMED, mas seria  
100 necessário o respaldo do CONICBIM para que ele pudesse assinar as fichas  
101 das disciplinas do novo currículo do Curso de Graduação em Medicina. Após  
102 agradecimentos e as considerações finais, às 18h10, os representantes da  
103 FAMED se retiraram da reunião. Na sequência, os membros do Conselho  
104 analisaram o assunto, decidiram e aprovaram com 13 votos favoráveis, que o

AP'o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

105 Sr. Presidente não assinaria as “Fichas de Componente Curricular” e  
106 devolveria toda a documentação à relatora do  
107 Processo/FAMED/CONGRAD, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Geovana Ferreira Melo Teixeira,  
108 juntamente com um memorando interno do ICBIM, explicando o parecer e os  
109 motivos que levaram o CONICBIM a não aprovar a assinatura das referidas  
110 fichas, pelo ICBIM. Seria informado no memorando que tal devolução seria  
111 devida à impossibilidade do ICBIM, no momento, de assumir essas  
112 disciplinas, por enfrentar problemas estruturais, espaço físico e ajustes no  
113 esforço do trabalho docente, considerando que não haverá, por parte da  
114 FAMED, detalhamento de como aplicar o novo currículo no Sistema  
115 Modular e seu fluxograma, antes do encaminhamento ao CONGRAD. Seria  
116 destacado que o ICBIM não é contrário ao novo currículo do Curso de  
117 Graduação em Medicina, mas, infelizmente, não haverá um estudo prévio  
118 para aplicação do novo sistema, junto ao Instituto. **2. Apreciação sobre o**  
119 **afastamento do país da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniele Lisboa Ribeiro, docente do**  
120 **Setor de Histologia/Embriologia (ARMOR)** – O Sr. Presidente destacou o  
121 assunto, dizendo que a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daniele Lisboa Ribeiro solicitara seu  
122 afastamento do país, conforme M.I. 113.12-ARMOR, datado de 24/10/2012,  
123 para participar do “2012 Annual meeting of the American Society for Cell,  
124 Biology”, em que apresentaria o trabalho “*AKT and AMPK activation after*  
125 *high-fat and high-glucose in vitro treatment on prostate epithelial cells*”, no  
126 período de 13 a 20/12/2012, na cidade de São Francisco/Califórnia/EUA.  
127 Após análises, o Conselho decidiu e aprovou com 13 votos favoráveis. Nada  
128 mais a tratar, às dezoito horas e trinta e cinco minutos, foi encerrada a sessão  
129 e para constar lavrei esta que, após lida e aprovada, será assinada por mim,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS

ICBIM

130 Eliana Favato, na qualidade de Secretária, pelo Sr. Presidente e pelos  
131 Conselheiros. Uberlândia, 30 de outubro de 2012.

132 Marco Aurélio Martins Rodrigues

*MA Martins Rodrigues*

133 Alberto da Silva Moraes

134 Daniela Cristina de Oliveira Silva

*Daniela Cristina de Oliveira Silva*

135 Eliana Favato

136 Elisângela Rosa Cordeiro

*Elisângela Rosa Cordeiro*

137 Eloisa Amália Vieira Ferro

138 Geraldo Batista de Melo

139 Hudson Armando Nunes Canabrava

*Hudson Armando Nunes Canabrava*

140 José Antônio Galo

*J. Ant. Galo*

141 José Roberto Mineo

142 Karen Renata Nakamura Hiraki

143 Márcia Cristina Cury

144 Paulo Rogério de Faria

145 Priscila Silva Franco

*Priscila Silva Franco*

146 Roberto Bernardino Júnior

*Roberto Bernardino Júnior*